

BOQUINHA LIVRE: UM JOGO ABERTO E LIVRE DAS CRIANÇAS PARA O FISL - FÓRUM INTERNACIONAL DE SOFTWARE LIVRE.

FREE BOQUINHA: AN OPEN AND FREE CHILDREN'S GAME FOR FISL - INTERNATIONAL FREE SOFTWARE FORUM.

LINS ROSSAL, Maria Margareth

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Coimbra)

rossal@hotmail.com

Resumo: O Boquinha Livre é um projeto criado pela Agência Livre para Informação Cidadania e Educação (ALICE) em 2015 para ser desenvolvido e compartilhado em um espaço físico - o Fislinho- destinado às crianças e adolescentes participantes do Fórum Internacional de Software Livre - FISL. A cada ano, o Fórum é realizado na perspectiva de um assunto relevante para a área de Tecnologia, Informação e Comunicação - TIC - e o Boquinha Livre adapta este tema desde 2015, para trabalhar sob o olhar das crianças. O tema do ano 2017 para o FISL18 - "A Informação e a Comunicação Aberta para toda a Sociedade" - afirma a comunicação como um bem público e determinante social, o que o transforma em um ativo importante na sociedade atual, e torna imprescindível a sua articulação entre os saberes.

Mas como pensar e trabalhar Comunicação *Aberta* com crianças? E Tecnologia, software Livre? O assunto pode ser abordado através do que é público e privado? É possível trabalhar um assunto abstrato como o público e privado que hoje, inclusive, está em desconstrução em todos os sentidos? Ou iniciamos discutindo a comunicação apenas? Com questões como estas é que se inicia aplicando a sua metodologia, uma nova edição ou projeto junto ao Boquinha. No caso dos temas específicos sobre Comunicação e Informação, que trabalha o Boquinha Livre, significa trabalhar com o objetivo maior da Ong ALICE, que é a coordenadora geral dos projetos.

Palavras-chave: Comunicação e Informação Abertas e Livres. Público e Privado, Crianças e Adolescentes em situação de risco social, Movimentos Sociais.

Abstract: *Boquinha Livre or Free Little Mouth is a project created by the Free Agency for Information Citizenship and Education (ALICE) in 2015 to be developed and shared in a physical space - Fislinho - for children and adolescents participating in the International Forum of Free Software - FISL. Each year, the Forum is held in the perspective of a subject relevant to the area of Technology, Information and Communication - ICT - and Boquinha Livre adapts this theme since 2015, to work under the eyes of children. The theme of the year 2017 for FISL18 - "Information and Open Communication for the whole Society" - affirms communication as a public good and social determinant, which makes it an important asset in today's society, and makes it essential to articulation between the knowledge.*

But how to think and work open Communication with children? How to think and work Technology, Free Software? Can the subject open be addressed through what is public and private? Is it possible to work on an abstract subject such as the public and private, which today is even deconstructing in every way? Or do we start by discussing communication only? With questions such as these is that it starts by applying its methodology, a new edition or project next to Boquinha. In the case of specific topics on Communication and Information, which works the Free Boquinha, it means working with the greater objective of Ngo ALICE, who is the general coordinator of the projects.

Keywords: *Open and Free Communication and Information. Public and Private, Children and Adolescents at social risk, Social Movements.*

1. Introdução

O Boquinha Livre é um projeto criado em 2015 para ser aplicado e realizado no espaço de convivência infanto-juvenil do Fislinho, junto ao Fórum Internacional de Software Livre – FISL. O Boquinha Livre foi criado à imagem e semelhança do Boquinha e estas crianças, desde 2003, já criaram leis, reformaram cidades, interpretaram a família em múltiplos aspectos, inventaram planetas, deram luz a histórias impregnadas de poesia, dissecaram sentimentos e desvendaram segredos do mundo. No FISL elas foram além, e viraram o mundo de cabeça para baixo, discutiram tecnologia, liberdade e prisão, e agora o público e o privado. A metodologia de trabalho do Boquinha, reafirma os ensinamentos de Paulo Freire, cujo processo do aprender deve instigar a reflexão crítica, centrando-se no diálogo, no ouvir e na troca de experiências entre os sujeitos envolvidos (Freire, 2010).

O Boquinha é o suplemento infanto-juvenil do jornal Boca de Rua, veículo feito e vendido por moradores de Rua de Porto Alegre desde 2000, sob coordenação da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação - ALICE. O Boquinha reúne crianças e adolescentes com idade entre quatro e quinze anos, em situação vulnerável, que são responsáveis pela produção de pautas, textos, fotos e ilustrações publicados no suplemento. Os adultos do jornal Boca de Rua produzem e vendem o jornal com o valor total da venda revertida para eles. Jornal e suplemento são realizados totalmente por trabalho voluntário. O suporte financeiro mensal das crianças, dos gastos e da estrutura do projeto, são bancados por parceiros, padrinhos e compartes que formam a rede Amigos do Boquinha.

2. Objetivo, Metodologia e Ética de Comunicação

Para a ALICE, coordenadora do projeto, o objetivo do Boquinha é mostrar o mundo às crianças e as crianças ao mundo. O “mundo” a ser mostrado é composto por outras realidades além da violenta dureza das ruas. Para isso, o grupo realiza passeios a diversos locais da cidade, incluindo cinemas, teatros, parques, museus, exposições, entre outros. Também desenvolve atividades artísticas e de lazer, sempre exercendo a participação coletiva. A segunda parte do objetivo – mostrar as crianças para o mundo – pretende apresentar à sociedade a capacidade destas crianças de criar, produzir arte e linhas de pensamentos singulares e importantes para subsidiar tanto as políticas públicas quanto os conceitos a respeito desta população.

Ao contrário do que se costuma repetir, crianças em situação de vulnerabilidade social não têm menos capacidade nem criatividade. O projeto da ALICE perseverou com encontros que iniciaram em 2003 a céu aberto, em um parque urbano da cidade. Quando chovia era preciso buscar a proteção dos quiosques. Os papéis molhavam, as tintas borravam, as crianças espirravam. Mas mesmo assim meninos e meninas integrantes do projeto, desde o início deixaram claro que carências de recursos e de oportunidades não são sinônimos de falta de imaginação, criatividade, alegria, clarividência e capacidade de perceber e interpretar a realidade. A partir da criação da rede de parcerias e Amigos do Boquinha, já em 2006, é que foi possível buscar espaços saudáveis para a realização das reuniões com as crianças e consolidar o Boquinha.

O Boquinha segue a mesma proposta ética e metodológica do Boca de Rua. Os resultados podem ser conferidos nos trabalhos de arte, nas montagens, fotografias, desenhos, expostos e gerados a partir do tema/pauta trabalhados. Os temas, as regras, e a forma de trabalhar são criados de maneira participativa por todos os integrantes do grupo, sejam eles técnicos ou comunicadores populares. O respeito – nas suas diferentes formas – é o primeiro mandamento. Os resultados do Boquinha Livre geram edições do jornal Boquinha, cujos textos são elaborados a partir das falas, contações de histórias e conversas incentivadas e provocadas durante suas oficinas.

A relação proposta de projeto de comunicação pela ALICE, neste caso o Jornal Boca de Rua como o pioneiro, é a de trabalho focado na prática ética e humanista. Os técnicos não fazem papel de médicos, assistentes sociais, enfermeiros, guarda-parques ou policiais. Para atender as demandas surgidas, a Ong e o grupo atuam em rede com os organismos públicos encarregados de atender o cidadão nas diversas áreas e também com entidades, Ongs e instituições parceiras. Dentro deste caráter emancipatório, incentiva-se a participação coletiva, não individual ou competitiva e o debate da realidade.

O afeto e a honestidade são componentes importantes na construção do sentimento de coletividade, por definição da ALICE. Olhar nos olhos e conseguir expressar uma contrariedade com clareza, respeito e calma, ou entrar em locais públicos sem medo ou sem desviar o olhar são considerados avanços tão importantes quanto o retorno ao colégio ou a conquista de uma moradia. Mais do que falar apenas dos próprios problemas, das próprias chagas, o jornal e seu suplemento se propõe mostrar o cotidiano das ruas pelos adultos e a cidade pelo olhar das crianças, sem o compromisso de ser porta-voz exclusivamente de moradores de rua. A possibilidade de experimentação é estimulada e, para isso, são válidos exercícios literários (técnicas de construção de personagem, método de criação, colagem de textos), fotográficos, cênicos, de filmagem, e com as crianças a brincadeira, o lúdico, os passeios e principalmente a Arte são vinculados às pautas escolhidas.

Com tudo isto, objetivos da ALICE para que, "os integrantes adultos tomem consciência dos seus direitos, comecem a expressar-se por meio da escrita ou da palavra, voltem a estudar, tratem da saúde, estabeleçam outra relação com a cidade, lutem por moradia, mudem a autoimagem e principalmente em relação às crianças, que retomem vínculos de familiares ou da comunidade", praticamente foram alcançados. Para Santos, os direitos humanos, uma das criações da modernidade ocidental, poderão ser apropriados para uma política de emancipação que leve em conta o reconhecimento da diversidade cultural, e ao mesmo tempo, a afirmação da dignidade humana (Santos, 2003:55).

Os objetivos ainda não foram alcançados de forma plena e abrangente, como seria o ideal, mas de forma consciente e combativa como foi comprovado na Audiência Pública contra a violência à população vulnerável, promovida pela ALICE em maio de 2017. De "vagabundos, drogados, ex-presidiários, aidéticos ou crianças de rua" – como frequentemente se definiam – os adultos do Boca de Rua passaram a trabalhadores, cidadãos participantes e componentes de um grupo organizado. "Falar, por exemplo, em democracia e silenciar o povo é uma farsa. Falar em humanização e negar os homens é uma mentira" (Freire, 1981:96).

3. O projeto Boquinha Livre

O objetivo do Boquinha Livre, desde 2015, é a realização em conjunto com as crianças do Fislinho, de murais, publicações e produtos físicos e virtuais a partir do tema gerado pelo Fórum Internacional de Software Livre. Durante os quatro dias do Fórum, os frequentadores do Boquinha Livre no Fislinho, participam de atividades e oficinas, subvertendo conceitos, desafiando verdades prontas e construindo outro mundo, baseado na construção coletiva, na liberdade e no questionamento, valores que o SL - Software Livre e a ALICE têm em comum.

A ALICE detém a tecnologia de aprendizagem de leitura da realidade da cultura [tradicionalmente escrita & artes] em que, o "Boquinha Livre" é a extensão que explora linguagens com suporte da "web", do "laboratório-museu", do "game", da "robótica" e demais realidades [virtuais]. Neste contexto, as crianças definem o Boquinha como "um espaço em que são respeitadas, em que eles podem falar, pensar e trocar". Isto tudo enquanto realizam a leitura da realidade através do diálogo, da arte e de forma lúdica. O resultado do Boquinha Livre pôde ser conferido pelos participantes do FISL através do jornal mural e sua versão virtual exibida nos telões do encontro durante os

intervalos, nos relatórios finais, e na radio e Tv web do Fórum. Além disso, os temas foram publicados em duas edições trimestrais, de junho e setembro do Boquinha/Boca de Rua.

"O Boquinha ilumina os meninos e as meninas", escreveu Taís, aos 13 anos, sem saber que, com uma única frase, resumia todo o projeto. Luz é revelação, ideia, compreensão, criatividade e lugar ao sol.

Todos os conteúdos no Boquinha Livre foram abordadas a partir dos temas do FISL. No fórum de 2015, o mundo posto às avessas pelo Software Livre, foi discutido com o tema da transgressão do "Mundo virado de cabeça prá baixo" e o produto gerado foi um mapa virado criado pelas crianças durante o Fórum.

- Pergunta do Boquinha Livre em 2015: "Existe um mundo virado do avesso?"

O tema do FISL16 realizado em 2015 foi o a discussão do Software Livre e o "Marco Civil da Internet", uma das legislações mais avançadas do mundo. O Fórum aconteceu na PUC/RS de 08 a 11 de julho de 2015, em Porto Alegre. O marco surgiu dentro de uma das diversas salas do evento, resultado da articulação de especialistas, usuários e militantes, algo que faz parte da dinâmica do evento de forma orgânica.

E no espírito do FISL, o Boquinha Livre discutiu com as crianças o Software Livre como um mundo virado de cabeça para baixo. E o que era o contrário nas nossas vidas? O mapa da bolsa foi a primeira indicação, os carros ingleses que andam no lado contrario, a pessoas canhota. E assim fomos viramos o mundo do avesso, e como cada Boquinha Livre cria um produto, em 2015 o produto foi a criação do "Mapa do Mundo Virado de Cabeça prá Baixo" pelas crianças durante o FISL.

Imágenes 1. "Mapa do Mundo Virado de Cabeça prá Baixo"



"O mundo virado do avesso" foi discutido, montado, pintado e brincado, durante os quatro dias do Fórum. Os frequentadores do Boquinha Livre participaram de atividades e oficinas, subvertendo

conceitos, desafiando verdades prontas e construindo um outro mundo, baseado na construção coletiva, na liberdade e no questionamento. Esses valores foram traduzidos no trabalho da gurizada, que criaram o mapa inspirado pela simbólica frase “Nuestro Norte es el sur”, do artista uruguaio Joaquim Torres Garcia.

Imágenes 2. E tudo isto vai para a edição do Boquinha, que foi publicado no trimestre de Abril, Maio e Junho de 2015.



6 BOCA DE RUA JUNHO 2015

O avesso do avesso

(o bem...)

O avesso do avesso precisa ser descoberto. Assim acontece no avesso da vida e no avesso do mundo. Tudo isto vai para a edição do Boquinha, que foi publicado no trimestre de Abril, Maio e Junho de 2015.

(... e o mal)

O avesso do avesso precisa ser descoberto. Assim acontece no avesso da vida e no avesso do mundo. Tudo isto vai para a edição do Boquinha, que foi publicado no trimestre de Abril, Maio e Junho de 2015.

Imagens 2. E tudo isto vai para a edição do Boquinha, que foi publicado no trimestre de Abril, Maio e Junho de 2015.

7 BOCA DE RUA JUNHO 2015

Diálogo do mundo ideal

Realidade no espelho

Máquinas mudam a vida

Pais e páis

CORUJA & CIA

The right page contains several articles, each with a title and a small illustration. The articles are: "Diálogo do mundo ideal", "Realidade no espelho", "Máquinas mudam a vida", "Pais e páis", and "CORUJA & CIA". Each article includes a title, a small illustration, and a short paragraph of text.

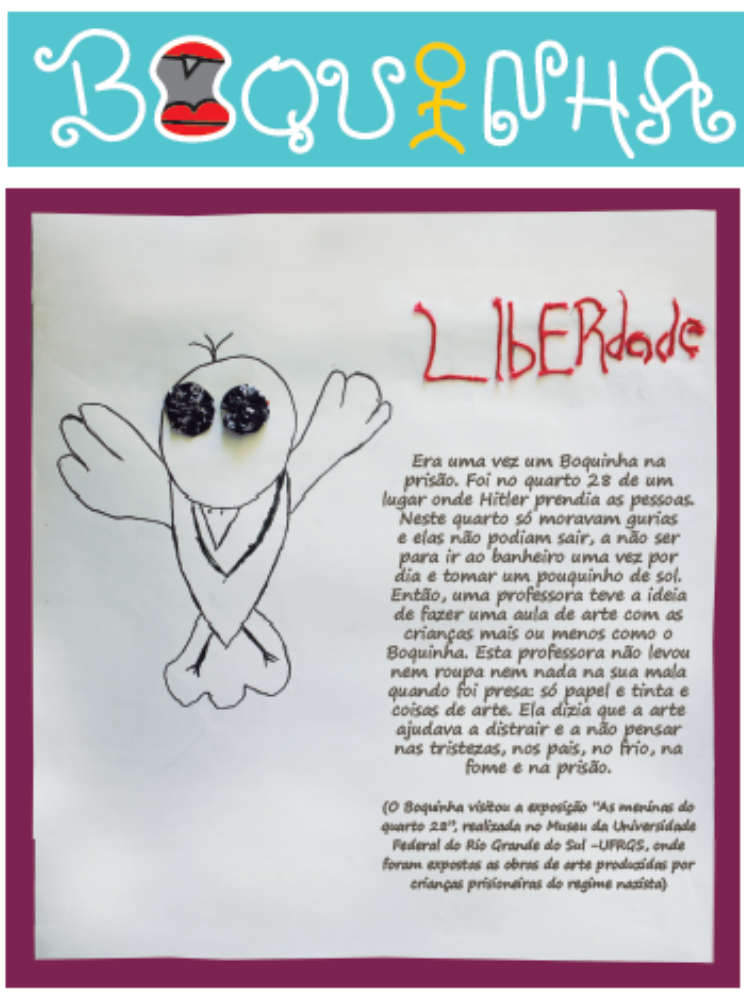
Em 2016, com o FISL discutindo sobre a Internet das Coisas ou das Pessoas, o Boquinha abordou o tema com a pergunta "Tecnologia nos Liberta ou aprisiona?" criando como produto a BOKUDA, um ser mistura de maquina, gente e natureza.

- Pergunta do Boquinha Livre em 2016: "A Tecnologia nos liberta ou nos aprisiona?"

Tema do FISL17 em 2016 - "Internet das coisas ou das pessoas?" discutindo o papel do Software Livre para o futuro de todos (as) nós. Realizado na PUC/RS de 13 a 16 de julho de 2016 na cidade de Porto Alegre.

O tema para o Boquinha Livre surgiu a partir de uma oficina de desenho livre que aconteceu em dezembro de 2015, em que apareceu o símbolo da suástica como um símbolo preferido pelas crianças. A partir desta colocação foi aberta a pauta-tema para a primeira edição de março de 2016: a discussão sobre liberdade, e tema para o Fislinho de julho/ 2016. O Debate sobre liberdade e suas diversas formas e representações no imaginário infanto-juvenil, nos levou a uma visita ao Museu da UFRGS na exposição "Meninas no Quarto 28" em março de 2016. E a partir da visita, a discussão do FISL; Liberdade - regras - uso do celular o tempo todo? Celular, computador, jogos, TV, vídeos é libertador ou aprisiona? Tecnologia-internet das coisas ou das pessoas, relacionando ambiente artificial e as pessoas. Se a Internet das coisas interliga objetos, que coisas e pessoas as crianças gostariam de interligar? As pessoas estão abrindo mão da liberdade por medo, acham que a vigilância é para proteção, e aceitam ser vigiados. Mas esta vigilância é para proteger ou controlar? Relacionar - Liberdade das Pessoas - Software Livre - Museu de Ciência e Tecnologia, Tecnologia das coisas e das Pessoas, textos Arendt - labor x trabalho com relação brincar x jogar; Utilidade do Inútil de Nuccio Ordine.

Imágenes 3. Edição do Boquinha de Julho, Agosto e Setembro de 2016.



Bilhetes...

BOCA DE BUA JUNA, agosto, setembro 2016

AS MENINAS DO QUARTO 28

AS MENINAS DO QUARTO 28

AS MENINAS DO QUARTO 28

AS MENINAS DO QUARTO 28

Minhoca esperta

(Liberdade é também criar e contar, e Alípio fez o seu próprio relato)

Ela que dá os olhos
E ela olha
Haverem passinhos
A minhoca faz barulho
Canta pra minhoca

Tudo acontece assim
A minhoca fala, e ela se
E se faz barulho

Pagam e minhoca
Tudo mundo ela
Poi um passar pra lá
Passo, passo, passo
Mas a minhoca de minhoca escapa
Haja de vive bem longe de ela
E de todas as passinhas que se contaram
Agora ela escreve na casa do menino

e carta

As sobreviventes do quarto 28

BOCA DE BUA JUNA, agosto, setembro 2016 BOCA DE BUA J

SOL DA LIBERDADE

Responda se souber e se puder: Liberdade é...

LIBERDADE É O QUE QUEREMOS

LIBERDADE É O QUE QUEREMOS
É que não dá pra ficar preso
que se a gente não dá pra
fazer nada, se não dá pra
caminhar, não dá pra ir
para onde quiser, não dá
pra não ir, é porque não dá
pra não ir (18/06)

LIBERDADE É O QUE QUEREMOS
É que não dá pra ficar preso
que se a gente não dá pra
fazer nada, se não dá pra
caminhar, não dá pra ir
para onde quiser, não dá
pra não ir, é porque não dá
pra não ir (18/06)

LIBERDADE É O QUE QUEREMOS
É que não dá pra ficar preso
que se a gente não dá pra
fazer nada, se não dá pra
caminhar, não dá pra ir
para onde quiser, não dá
pra não ir, é porque não dá
pra não ir (18/06)

CORUJA & CIA

Vício das máquinas

LIBERDADE É O QUE QUEREMOS
É que não dá pra ficar preso
que se a gente não dá pra
fazer nada, se não dá pra
caminhar, não dá pra ir
para onde quiser, não dá
pra não ir, é porque não dá
pra não ir (18/06)

O produto, em 2016, foi a criação de um ser meio máquina, natureza, gente, batizada como Bokuda, com direito a "olhos piscantes" montados no stand do Fislinho pelos parceiros da Robótica:



E que foi descrita da seguinte forma pelas crianças:

- Nome:* Bokuda.
- Nascimento:* Terra da Imaginação, país Boquinha.
- Filiação:* Rei Bokudo (pai) e Bokuda Maria (mãe).
- Habilidades:* Muitas. Caminha; voa; vira carro, cama e “play”; leva as crianças para a creche; faz os trabalhos chatos da casa (arruma cama, lava pratos, lava e estende a roupa, varre, limpa etc) e os temas da escola também. É um tipo “transformers” que pode se virar qualquer coisa só apertando um botão.
- Einstein e Bokuda*
- A Bokuda tem um cérebro cheio de minhocas e luzes.
- Quem tem cérebro de minhoca é meio distraído, meio atrapalhado.
- Quem tem cérebro de luz tem ideias e é inteligente
- Então, quem tem as duas coisas é gênio.
- Como o Einstein, que também bota a língua para fora.
- Como ela.

Imágenes 4. E esta é a edição do Boquinha de Out/Nov/Dez de 2016.



Em 2017, o FISL lança a discussão sobre a Informação e Comunicação Aberta para a Sociedade, e para discutir o que é aberto, o Boquinha questiona o que é "Público e Privado" exatamente em ano, em que a maioria das Instituições públicas citadas pelas crianças - TVE, Jardim Botânico, aeroporto - estão sendo privatizadas. E nada mais simples para as crianças do que "jogar" sobre o assunto.

- Pergunta do Boquinha Livre em 2017: O que é público ou privado nos nossos espaços?"

Tema do FISL18 / 2017 - "A comunicação aberta para a sociedade", a ser realizado na PUC-RS como WSL - Workshop de Software de 10 a 12 de julho de 2017, e a feria de exposições em outubro de 2017. A pergunta para desenvolver a questão "Aberta" com as crianças foi "O que é Público e Privado?" já que o tema sobre espaços, casas, cidades é recorrente junto ao Boquinha em várias edições do jornal. As respostas das crianças para a pergunta realizada é, como sempre, simples e direta.

- Público é muita gente. É da cidade. É de todo mundo. Quando pega o que quiser, é público. Publico são as praças, Redenção, Parcão, Marinha, Mercado Público, escola.

- Privado é um lugar que tu compra aluga e é dele. Escolas e Universidade (dúvidas?). O banheiro, teu quarto, a tua casa, o pensamento...
- E a lua é pública, privada, dos namorados, do céu, do espaço infinito, dos astronautas, das crianças?

Imágenes 5. A edição do Boquinha de Jun/Jul e Agosto de 2017.



Pesquisa de campo

Para entender esse conceito de público e privado precisamos fazer uma pesquisa de campo em nossa cidade. Tantas de visitar e pesquisar diversos lugares (veja lista nesta mesma edição). Vamos desenhá-la e inventá-la um jogo para aplicar de imediato. Não um jogo de computador. Um jogo de tabuleiro, para ser jogado no chão de firma base. Não. Um jogo público, abrangente é isso, onde todos jogam. Vai ser um jogo de dados (com um dado bem grande) e com perguntas para ver se o jogador sabe o que é público e o que é privado em Porto Alegre. Vamos ter que fazer um mapa de cores público e privado de nossa cidade. Este jogo-mapa vai ser publicado aqui Boquinha em primeira mão na primeira edição para que todos possam compreender como a cidade. Também vai ser apresentado no Fórum Internacional de Software Livre (FISL) que acontece na PUCRS em outubro. Não estamos lá só para mostrar o jogo. Vamos jogar e conversar e escrever o jornal para jogar.

Nossa arte é pública!

Pequeno dicionário

Para saber, não basta apenas ler e escrever. Também tem que entender e ensinar. Não é uma tarefa simples, mas é necessária. É preciso ensinar a usar o jogo de dados. É preciso ensinar a usar o jogo de dados. É preciso ensinar a usar o jogo de dados.

A lua é privada?

Resposta: depende de quem é a lua. É pública se for vista por todos. É privada se for vista apenas por alguns. É pública se for vista por todos. É privada se for vista apenas por alguns.

Ser ou não ser

Mais val ser fácil jogar o jogo de dados. É público se for visto por todos. É privado se for visto apenas por alguns.

Segredos e mentiras

O que é público e o que é privado no mundo? É o que é público e o que é privado no mundo? É o que é público e o que é privado no mundo?

Como produto as crianças não tiveram dúvidas, queriam definir "Um jogo coletivo, gratuito, aberto, para quem quisesse jogar, ou seja, um jogo livre, um Jogo Aberto do Boquinha Livre".

E assim foi definido pelas crianças "um jogo de tabuleiro, que pode jogar no chão como o Jogo da Amarelinha".

NOME: Jogo Aberto do Boquinha Livre.

OBJETIVO: Descobrir se nossa cidade é uma cidade aberta, que pertence aos que vivem nela, ou privada, se tem dono.

REGRAS:

- # Dois a quatro jogadores por vez;
- # Inicia o jogo com o dado (número maior começa);
- # Joga o dado e pula o número de casas constante no dado;
- # Quem errar permanece na casa sem avançar ou recuar;
- # Quem acertar a resposta tem direito a apenas mais uma jogada sem precisar responder a pergunta.

Prêmios

- # Avance três casas;
- # Jogue novamente;
- # Jogue o dado e o número resultante será para o adversário voltar casas no jogo.

Castigos

- # Volte para o início do jogo;
- # Volte três casas;
- # Fique uma rodada sem jogar;
- # Volte sete casas.

Material

- # 20 folhas/placas com questões;
- # 3 com prêmios;
- # 4 com castigos;
- # tótems com a descrição do local escolhido e pesquisado pelas crianças.

Complementos

- # Painel / monitor com sistema elétrico para ligar o jogo ao painel;
- # Ao acionar a resposta certa, acenda uma luz de certo ou errado na placa, e no local correspondente a localização no mapa da cidade do painel/monitor.

INSTITUIÇÕES: Lista das Instituições e locais Públicos e Privados que as crianças escolheram em Porto Alegre.

UNIVERSIDADES E FUNDAÇÕES: Ufrgs (visita 20/05); Ritter dos Reis; Fundação Piratini (não conseguimos marcar visita); Fundação Zoobotânica – Jardim Botânico (não conseguimos marcar visita).

LAZER: Arena do Grêmio; Parque Farroupilha (visita sempre); Praça Província de Shiga - (visita 24/05); Centro Comercial Olaria (14/06).

MUSEUS: Museu Tecnológico da Puc (visitas em Fisl anteriores); 10) Museu Joaquim José Felizardo (14/06); Margs.

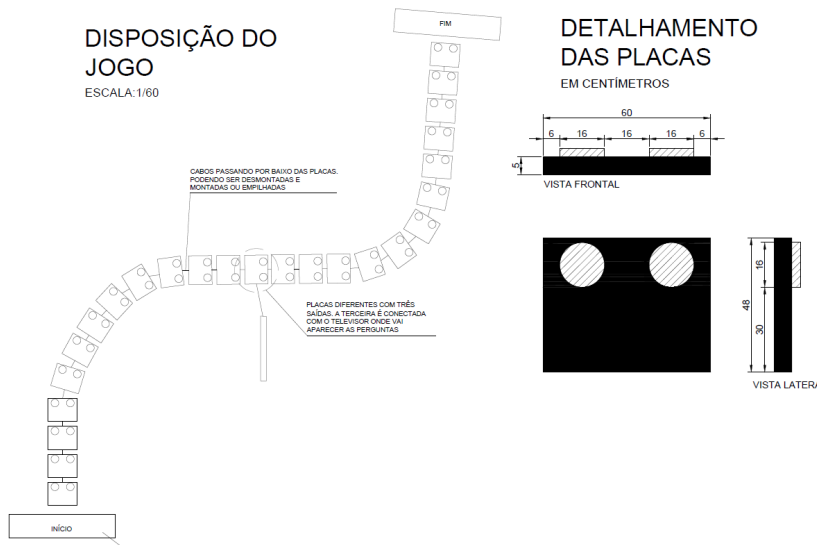
ESCOLAS: Escola Estadual Leopolda Barnewitz (14/06), 13); Colégio La Salle – Pão dos Pobres (14/06).

HOSPITAIS: Hospital Moinhos de Vento; Hospital de Clínicas; Pronto Socorro de POA.

SINDICATOS: Sindipetro (visita sempre); Sinpro (19/04).

COMÉRCIO E TRANSPORTE: Mercado Público; Aeroporto.

Imágenes 6. CROQUI DO JOGO (Victoria Rossal Damiani)



Imágenes 7. ARTE DO JOGO (Rosana Pozzobon)



SAIBA MAIS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A UFRGS é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, fundada em 1934. Tem dois campi, os cursos de graduação e os de pós-graduação, atendendo e aproximadamente 200 alunos que ingressam por concurso vestibular e 20000. Está em tal lugar entre as melhores universidades do país.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

A PUCRS é uma instituição de ensino superior, privada e paga, fundada em 1954. Tem dois campi, os cursos de graduação e os de pós-graduação, atendendo e aproximadamente 200 alunos que ingressam por concurso vestibular e 20000. Está em tal lugar entre as melhores universidades do país.

O Colégio Militar de Porto Alegre

A UFRGS é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, fundada em 1934. Tem dois campi, os cursos de graduação e os de pós-graduação, atendendo e aproximadamente 200 alunos que ingressam por concurso vestibular e 20000. Está em tal lugar entre as melhores universidades do país.

O Colégio Anchieta

A PUCRS é uma instituição de ensino superior, privada e paga, fundada em 1954. Tem dois campi, os cursos de graduação e os de pós-graduação, atendendo e aproximadamente 200 alunos que ingressam por concurso vestibular e 20000. Está em tal lugar entre as melhores universidades do país.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS é pública ou privada?

Se acertou, avance duas casas.

PÚBLICO
PRIVADO

EXPEDIENTE

Crianças Boquinha - Derik Yuri Garcia (6), Kelvin Gabriel Garcia da Silva (7), Rakeli Paz Paiva(6), Mitiziane Paz Paiva(13), Julia Monteiro(13), Erik dos Santos Teixeira Oliveira

(13), Augusto Dexheimer Aldabe(13), Wilson Dexheimer Aldabe (14), Alexandre Barbosa Zoli (14).

Rede Boquinha - Rosana Pozzobon, Elaine Paz, Victoria Rossal Damiani.

Parceiros Boquinha - Evandro Alves (Ufrgs Faced), Carlos Castro (ASL), Sofia Tessler (Ufrgs Psicologia), Sindipetro.

Colaboradores Boquinha - Paulo Livi (tecnologia ASL), Sergio (elétrica ASL).

ALICE - Maria Margareth Lins Rossal, Rosina Duarte e Cristina Pozzobon.

Obs: O Jogo completo sairá na edição do Boquinha de Jul/Ago/Set 2017.

4. Considerações Finais

O acolhimento das crianças em circulação no Fórum, primeiro objetivo do Boquinha Livre junto ao FISL, foi plenamente alcançado em todas as edições. Nos quatro dias de fórum realizados, crianças do Boquinha junto com as crianças do Fislinho, participaram, brincaram e aprenderam de forma criativa junto ao Boquinha Livre. Em alguns turnos, mais de 50 crianças frequentaram o stand ao mesmo tempo, em que compareceram crianças e pais responsáveis do Boquinha, crianças acompanhadas de mães e pais que chegavam para "descansar", crianças de escolas públicas e privadas e seus professores, crianças de projetos sociais e monitores, grupo de crianças especiais e acompanhantes, e também adultos profissionais da área, estudantes, professores e pesquisadores interessados em conhecer e discutir o projeto.

Além da criação de um espaço que possibilitasse o desenvolvimento dos mesmos temas discutidos pelos adultos no FISL, algo considerado impossível pela complexidade dos temas, também era objetivo do Boquinha Livre instigar uma forma de reflexão que, de acordo com Freire, permita desenvolver uma consciência crítica que possibilite o sujeito ser ativo de sua história. O formato do Boquinha em conjunto com sua metodologia, possibilitou a elaboração de um espaço, não apenas de recreação ou creche, mas de acolhimento das crianças com instigação e criatividade lúdica. Em conjunto com as visitas liberadas ao Museu Tecnológico da PUC aos participantes do Fislinho, parceira do Museu com o Fisl, e os computadores doados ao Boquinha pelo projeto UCA - Ufrgs, atração do stand que foram disponibilizados e liberados para brincar de forma livre sem restrições ou regras, o projeto teve sucesso pleno.

A educação segundo Freire, se constitui como um processo de comunicação, visto que é gerada através de relações dialéticas entre os seres humanos e o mundo, como construção compartilhada de conhecimentos. Tanto a educação como a comunicação, segundo Freire, contribuem de maneira decisiva na emancipação, onde a comunicação tem a capacidade de transformar homens em sujeitos. Em uma educação geradora de reflexão, de consciência crítica e, conseqüentemente, de transformação da realidade, é que se visualiza a comunicação como prática da liberdade e emancipatória (Freire, 2013). Os projetos de comunicação da Alice – Agencia Livre para a Informação, Cidadania e Educação, além de proporcionar alternativas de renda e estimular o empreendedorismo entre populações excluídas do atual modelo de mercado formal de trabalho, também fomenta a produção e difusão de conhecimento, e da execução de uma comunicação libertária e emancipatória Freireana..

5. Referências

- Freire, Paulo, (1981). *Pedagogia do Oprimido*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz Terra.
- Freire, Paulo, (2010). *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa*. Coleção Leitura. Editora Paz e Terra. São Paulo, Brasil.
- Freire, Paulo, (2013). *Extensão ou Comunicação?* Tradução do Espanhol Rosiska Darcy de Oliveira. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, Brasil.

- Santos, Boaventura de Sousa, (2003). *Reconhecer para libertar. Os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil.

Lista de Acrónimos

ALICE - Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação - organização sem fins lucrativos, que desde 1999 desenvolve projetos alternativos e autogestionáveis, formando leitores críticos e contribuindo para democratizar e qualificar a informação no país. Sendo o projeto pioneiro o Jornal Boca de Rua e seu encarte infanto-juvenil Boquinha. <http://www.alice.org.br/>

BOCA - JORNAL BOCA DE RUA é uma publicação feita e vendida por pessoas em situação de rua, na cidade de Porto Alegre. Existe desde agosto de 2000. Textos, fotos e ilustrações são elaborados pelos sem-teto durante oficinas semanais. O dinheiro arrecadado na comercialização do veículo reverte integralmente para os 30 participantes do grupo, constituindo uma fonte alternativa de renda. <https://jornalbocaderua.wordpress.com/>

BOQUINHA é o suplemento infanto-juvenil do jornal Boca de Rua, veículo feito e vendido por moradores de rua de Porto Alegre há 15 anos, sob coordenação da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (ALICE). Iniciou em 2003, quando filhos e protegidos dos integrantes do Boca – que normalmente os acompanhavam às reuniões – foram organizados em um grupo à parte. O projeto reúne crianças e adolescentes com idades entre cinco e 15 anos, que são responsáveis pela produção de textos, fotos e ilustrações publicados no suplemento. Eles não vendem o jornal, que é comercializado pelos adultos, mas recebem uma bolsa mensal através dos pais e responsáveis, pelo trabalho realizado. Esta bolsa são arrecadadas através dos Amigos da Alice, chamados de padrinhos, madrinhas, parceiros e compartes do Boquinha. <https://www.youtube.com/watch?v=zJo6DesNAtk>

FISL - Fórum Internacional Software Livre - é um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo reunidos a partir do Projeto Software Livre. O Projeto Software Livre Brasil é uma rede de pessoas, mantida pela ASL - Associação Software Livre.org, que reúne universidades, empresários, poder público, grupos de usuários, hackers, ONG's e ativistas pela liberdade do conhecimento. O objetivo é a promoção do uso e do desenvolvimento do software livre como uma alternativa de liberdade econômica, tecnológica e de expressão. <http://softwarelivre.org/>

FISLINHO - Espaço físico destinado às crianças e adolescentes participantes do Fórum Internacional de Software Livre - FISL, onde o Projeto Boquinha Livre discute seus temas. <https://softwarelivre.org/fisl16/noticias/o-mundo-de-cabeca-para-baixo-do-boquinha-de-rua>
<https://softwarelivre.org/fisl17/noticias/boquinha-livre-arte-cultura-e-tecnologia-para-criancas>